

RELAÇÃO ENTRE AGROBIODIVERSIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR: O CASO DO ASSENTAMENTO VIDA NOVA/ARAGÃO, MIRÁIMA-CE

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Francisca Erica Cardoso Nobre, Maria Lúcia de Sousa Moreira, Ivana Leila Carvalho Fernandes, Patricia Veronica Pinheiro Sales Lima

Este estudo tem como objetivo geral avaliar a relação entre a agrobiodiversidade e a segurança alimentar no âmbito das famílias do assentamento Vida Nova/Aragão, no município de Miraíma-CE. Como objetivos específicos pretende-se: caracterizar as famílias rurais quanto aos seus aspectos socioeconômicos e alimentares; descrever o assentamento quanto aos indicadores de agrobiodiversidade; mensurar os níveis de agrobiodiversidade e de segurança alimentar; e avaliar a contribuição da agrobiodiversidade para a segurança alimentar. Para a obtenção dos resultados utilizou-se um questionário com perguntas que contemplaram os indicadores de agrobiodiversidade e de segurança alimentar. Em seguida, os níveis de agrobiodiversidade e de segurança alimentar foram mensurados e agregados por meio de escala likert variando de 1 a 5. Por fim, adotou-se os modelos de regressão simples, sendo a variável dependente o Índice de Segurança Alimentar (ISA) e seus respectivos subíndices e a variável independente o Índice de Condição de Agrobiodiversidade (ICA). Os principais resultados indicam que os entrevistados apresentam níveis elevados de condição de agrobiodiversidade e nível médio de segurança alimentar. Dentre as dimensões de segurança alimentar, a que se encontra em melhor situação no assentamento é o consumo alimentar. O ISA foi destrinchado em três dimensões: ISA alimentos, ISA saúde e ISA renda, sendo que os dois primeiros tiveram resultados mais significativos quando comparados com o último. Quanto a contribuição da agrobiodiversidade para a segurança alimentar, o ICA teve impactos consideráveis para ambas as dimensões, sobretudo quando se trata do ISA renda. Assim, estima-se que o aumento de 1% no ICA provoca um aumento médio significativo de 1,052% no ISA renda. Portanto, o estudo mostrou a importância da agrobiodiversidade para aumentar a segurança alimentar das famílias rurais assentadas.

Palavras-chave: semiárido. alimentação saudável. agricultura familiar. soberania alimentar.